

Ficha de Inscrição



Dislexia e Outras Dificuldades de Aprendizagem Específicas



LISBOA
22 DE MAIO

DISLEXIA E OUTRAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS

Envie a sua inscrição para:

SEPLeU
Av. de Paris, n.º 4 - 3º Esq.
1000 - 228 LISBOA
Tel.: 21 843 89 00 Fax: 21 843 89 09
E-mail: centroformacao@sepleu.pt

ou inscreva-se on-line em
<http://www.sepleu.pt/>

Nome: _____ Telemóvel: _____

Morada: _____ CP: _____

Escola: _____ (Preencher com maiúsculas)

Sócio SEPLeU n.º _____ 5,00 € Estudante (formação inicial): 10,00 € (dez euros)
Não Sócio: 15,00 € (quinze euros)

Junto envio:

cheque n.º _____ do/a _____ (Banco) no valor de _____ €

comprovativo de transferência bancária para o NIB 0035 0197 00031293230 95.

Só serão aceites inscrições acompanhadas do respetivo pagamento ou comprovativo do mesmo.
Inscrições limitadas a cento e sessenta pessoas, aceites por ordem de chegada. Caso não receba qualquer comunicação em contrário, tal significa que a mesma foi aceite. Será entregue o certificado de frequência e o respetivo recibo. Esta ficha pode ser fotocopiada.

Dislexia e Outras Dificuldades de Aprendizagem Específicas

Dia 22 de Maio

10h 00m às 13h 30m

ISCTE—IUL

Edifício II Piso 2

Auditório B 203

Avenida das Forças Armadas

1649-026 LISBOA

Programa

1. **Identificação e referenciamento de alunos com DAE**
 - a. **Sinais de alerta**
 - b. **Processo de referenciamento**
2. **Caracterização dos alunos com DAE**
 - a. **Definição de DAE**
 - b. **Características específicas da Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia**
3. **Estratégias para favorecer a inclusão dos alunos com DAE nas escolas**
 - a. **Estratégias para o processo de ensino-aprendizagem dos Pré-Requisitos, da Leitura, da Escrita e da Matemática**
 - b. **Estratégias para Gestão de Comportamentos**
 - c. **Organização da sala de aula**

4. **Os direitos dos alunos com DAE em Portugal**
 - a. **Breve análise da legislação e de como colocá-la em prática**
 - b. **O papel dos pais no processo de integração na escola**

A Dislexia é uma Dificuldade de Aprendizagem Específica da Leitura, que impossibilita os alunos de decodificarem, lerem fluentemente e compreenderem palavras e/ou textos. Para além da dislexia existem ainda as dificuldades de aprendizagem específicas da escrita (disgrafia e disortografia), bem como específica da matemática (discalculia). As dificuldades que estes alunos apresentam podem não só afectar áreas específicas como a leitura, como levar ao insucesso escolar destes alunos em todas as restantes áreas e conteúdos, pode ainda interferir com actividades do quotidiano que envolvem a leitura, a escrita e/ou a matemática e consequentemente pode vir a ter consequências ao nível comportamental e emocional.

O apuramento das taxas de inadaptação ou de insucesso escolar e, portanto da qualidade do ensino em Portugal, não é bem conhecido, pois não existem estatísticas oficiais actualizadas e contextualizadas sobre o problema, o que torna difícil perspectivar quais as medidas políticas e científico-pedagógicas a desenhar para o seu combate, perpetuando assim uma desigualdade e injustiça social (Fonseca, 1999).

Tendo em consideração que 2 a 10% da população escolar é afectada com Dificuldades de Aprendizagem

Específicas, e que estas representam 48% da população com NEE tem DA (Correia, 1999), torna-se, portanto imperativo, que exista consenso de que as Dificuldades de Aprendizagem Específicas são REAIS, e que é necessário haver consenso na sua definição, diagnóstico e intervenção. É importante salientar que a identificação das crianças com Dificuldades de Aprendizagem Específicas é mais do que um diagnóstico, é um processo de despistagem e de rastreio que deve visar uma intervenção pedagógica compensatória e que, por este motivo, deve ser feita o mais cedo possível (Fonseca, 1999). Ou seja, é importante clarificar a natureza das dificuldades, como também determinar quem é elegível para determinados serviços. A identificação destes alunos deverá conduzir ao planeamento de um Programa Educacional Individualizado que deverá salientar as necessidades específicas da criança e como desenvolver actividades educativas que as reduzam e compensem.

In <http://www.cadin.net/uploads/docs/sensibilizDAS.pdf>

Destinatários

**Educadores de Infância,
Professores do
Ensino Básico e Secundário e
outros profissionais ligados à
Educação.**